

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 08 a 12/06/2026

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	80,97	69,90	69,90		-13,67%	0,00%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	72,66	67,19	68,26		-6,06%	1,59%	
Santa Catarina	R\$/60kg	76,73	65,04	65,04		-15,24%	0,00%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	157,65	142,38	144,55		-8,31%	1,52%	
São Paulo	R\$/50Kg	178,90	177,46	178,74		-0,09%	0,72%	
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	244,00	243,00	240,00		-1,64%	-1,23%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	237,20	287,08	284,38		19,89%	-0,94%	
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	261,87	245,84	243,41	R\$ 1.253,18	-7,05%	-0,99%
	RS	US\$/t	245,29	229,90	227,64	R\$ 1.172,01	-7,20%	-0,98%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	302,99	336,14	333,74	R\$ 1.718,26	10,15%	-0,72%
	RS	US\$/t	284,15	315,22	312,99	R\$ 1.611,44	10,15%	-0,71%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,6532	5,0501	5,1485		-8,93%	1,95%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado por preços estáveis e liquidez reduzida, com exceção do Rio Grande do Sul, onde o preço subiu. Essa sustentação nos preços decorre principalmente da escassez de oferta da safra velha e da postura defensiva dos vendedores. No mercado físico, as médias FOB interior têm se mantido estáveis. Outro fator de forte sustentação é a valorização do dólar, que mantém elevada a paridade de importação e protege o mercado interno contra movimentos de queda vindos do exterior.

A média semanal no Paraná se manteve, com preço de R\$ 69,90 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço também se manteve estável em R\$ 65,04/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1,59% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 68,26, contra R\$ 67,19 da semana anterior.

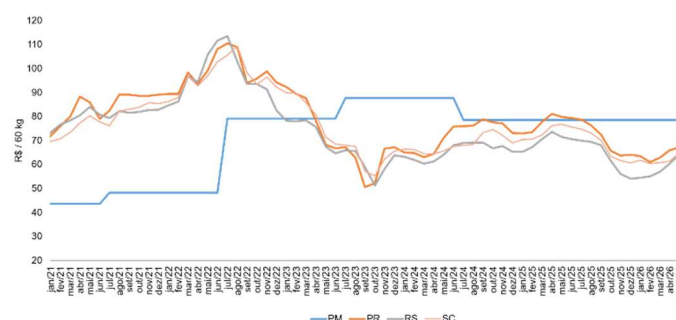
MERCADO EXTERNO

O cenário externo apresenta um viés mais pressionado e baixista, influenciado pela expectativa de ampla disponibilidade global devido ao avanço da colheita no Hemisfério Norte. A cotação argentina, sustentada por uma oferta seletiva e margens apertadas de exportação, mostra que ainda não há sinal de alívio significativo nos custos para a importação brasileira.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 240,00, caindo 1,23% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 284,38 por tonelada, com queda de 0,94% devido à expectativa de boa safra mundial.

As bolsas norte-americanas refletiram oscilações nas últimas semanas. As cotações em Chicago e Kansas iniciaram com fortes quedas devido à pressão da nova safra, mas conseguiram emplacar movimentos de recuperação motivados por compras técnicas e pela divulgação de dados do USDA. Os relatórios oficiais mostraram condições de lavouras de inverno nos EUA ligeiramente piores que as expectativas e leves cortes na produção americana de trigo Hard Red Winter, embora, globalmente, os estoques ainda pareçam favoráveis.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo atual é marcado por uma clara divergência entre os cenários doméstico e internacional. No Brasil, os preços mantêm-se estáveis. Já o mercado externo opera com um viés de baixa, pressionado pela perspectiva de ampla oferta global decorrente do avanço da colheita no Hemisfério Norte.